



13 de junho de 2023

Universidade Federal de Sergipe

O surgimento da sociologia e o estudo das organizações



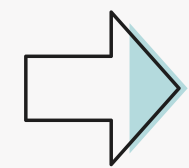
Prof^a Karen Batista

O surgimento da Sociologia

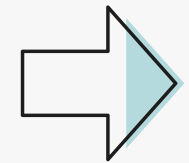


- ➡ A Sociologia surgiu no **século XIX** por conta das profundas transformações nas sociedades ocidentais provocadas pela **Revolução Industrial** e pela **Revolução Francesa de 1789**.
- ➡ **Desestruturação** da sociedade tradicional, mudança do **modo de produção** feudalista para o capitalista. Necessidade de encontrar **alternativas** que servissem como um modelo a um **novo tipo de organização social** (baseado na **indústria**).
- ➡ A partir disso houve a **necessidade** de uma **ciência** que estudasse esses fenômenos, para entendê-los, interpretá-los e **propor alternativas** viáveis.

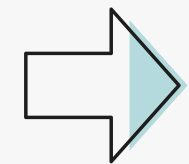
O surgimento da Sociologia



A **revolução industrial** provocou diversas mudanças nas sociedades ocidentais, em **diferentes níveis**.



Mudou a forma de **produção**, mudou a **estratificação social**, porque surgiu uma nova classe, pois as pessoas passaram a ter condições de consumir produtos que antes apenas os ricos, a nobreza e realaleza consumiam.



Mudanças **políticas** também, com a queda do sistema **monárquico** e o **absolutismo** do rei. E essa nova sociedade passou a ser construída baseada nesse **novo modo de produção** e na **indústria**.

A Sociologia de Augusto Comte



- ➡ **Augusto Comte (1798-1857)** é considerado o pai da Sociologia, porque ele estabeleceu o campo de pesquisa dessa ciência como sendo a sociedade. Também é conhecido como o criador do **positivismo**.
- ➡ **Positivismo:** estudo científico da sociedade pautado pelos mesmos princípios das **ciências naturais**. Conhecimento baseado em **evidências**.
- ➡ O positivismo defende a ideia de que o **conhecimento científico** é a **única** forma de **conhecimento verdadeiro**.



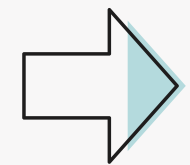
A Sociologia de Augusto Comte



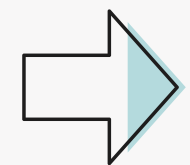
- ➡ De acordo com os **positivistas** somente pode-se afirmar que uma teoria é **correta** se ela foi comprovada através de **métodos científicos válidos**.
- ➡ Os positivistas não consideram os conhecimentos adquiridos através de **crenças religiosas, superstição** ou qualquer outro, do **campo espiritual, intuitivo** ou **transcendente**, que não possa ser **comprovado cientificamente**.
- ➡ Para eles, o **progresso** da humanidade depende **exclusivamente** dos **avanços científicos**.



A Sociologia de Augusto Comte



Ele identificou **leis universais** na atividade de todas as ciências e ao combiná-las desenvolveu uma **classificação hierárquica e sistemática** de todas elas.



Comte considerava a Sociologia como a **mais significativa** de todas as ciências, a que integra todas as outras num todo coeso.



A Sociologia de Émile Durkheim

➡ **Émile Durkheim (1858-1917)** é considerado o consolidador da sociologia como ciência.

➡ Para isso ele cumpriu um **protocolo formal**, que inclui: a) a definição mais precisa do seu objeto; b) a construção de um método; c) a obtenção do reconhecimento por parte da comunidade científica com a consequente criação de uma cátedra da disciplina em uma universidade.

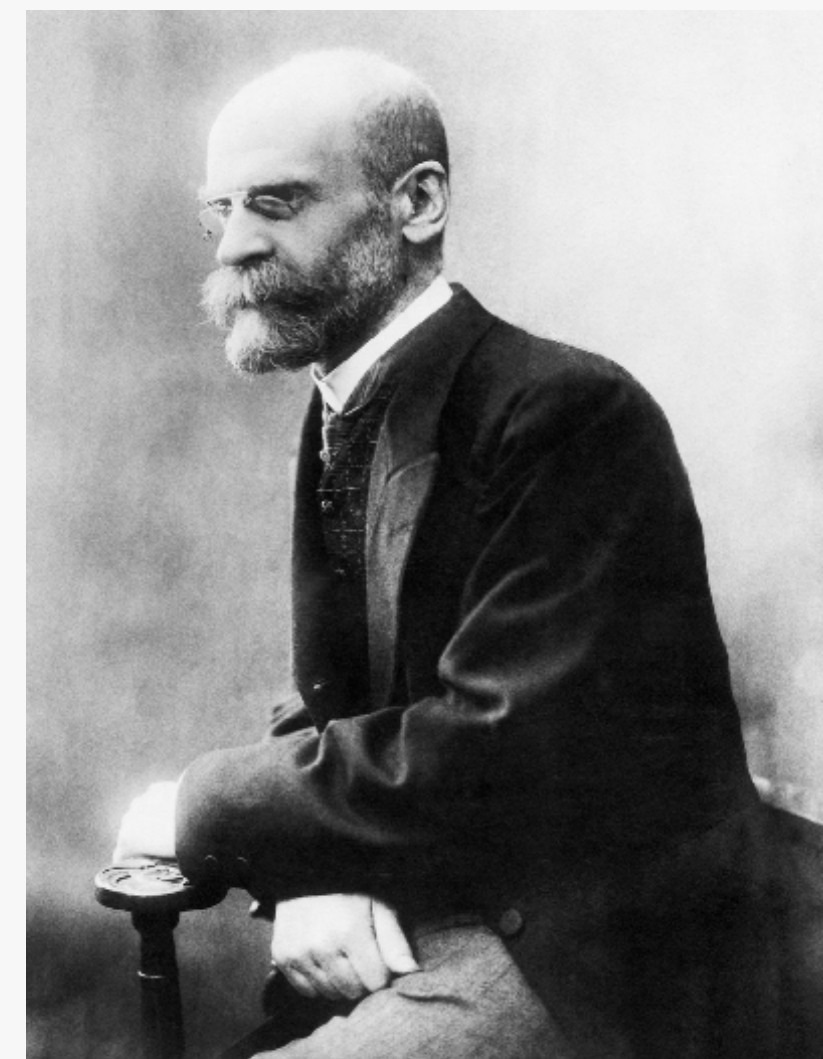
➡ Foi fortemente influenciado pelo **Positivismo** Comtiano, embora tenha feito sólidas críticas a alguns de seus pressupostos.



A Sociologia de Émile Durkheim

➡ A principal crítica foi a rejeição à **perspectiva dedutiva** para a Sociologia, ou seja, à ideia de que os fatos particulares, específicos, poderiam ser explicados por **leis supostamente universais e absolutas**.

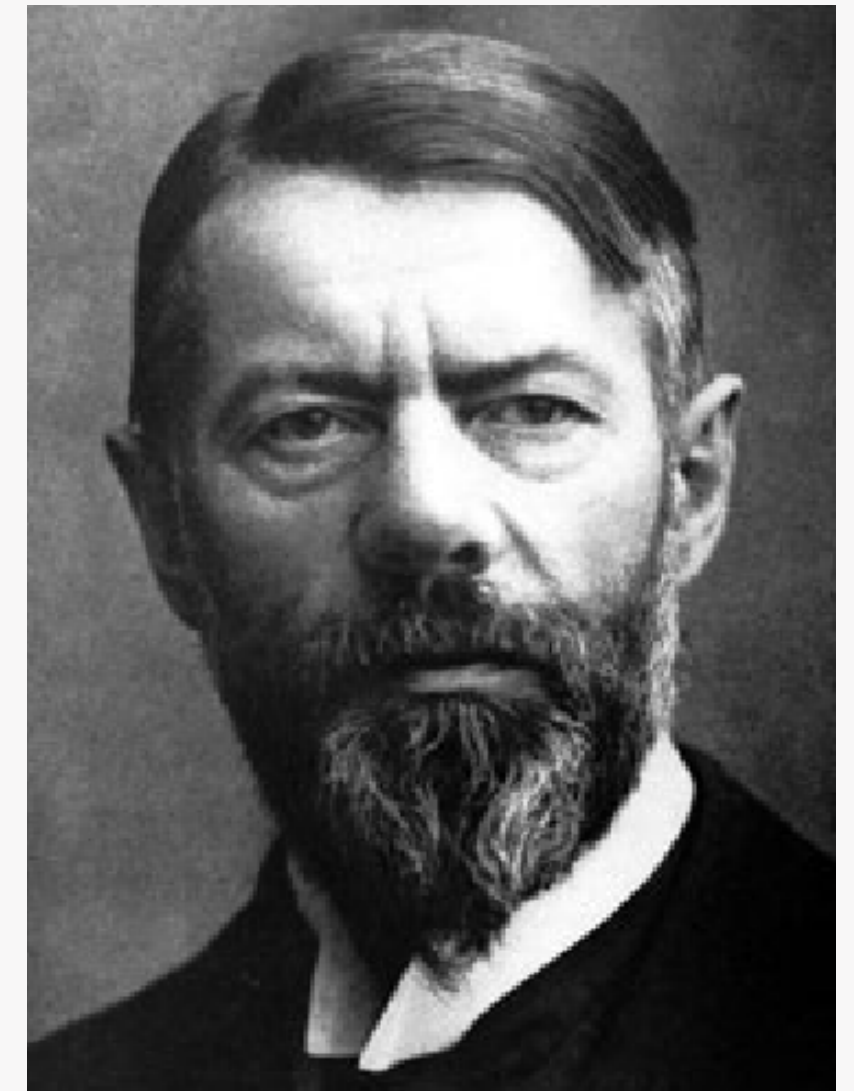
➡ Para ele a Sociologia deve se constituir como uma ciência **indutiva**, ou seja, deve investigar situações **particulares** para verificar até que ponto elas podem gerar alguns princípios e conceitos **generalizantes** que servirão de referência para a análise de novos fatos investigados.



A Sociologia de Max Weber



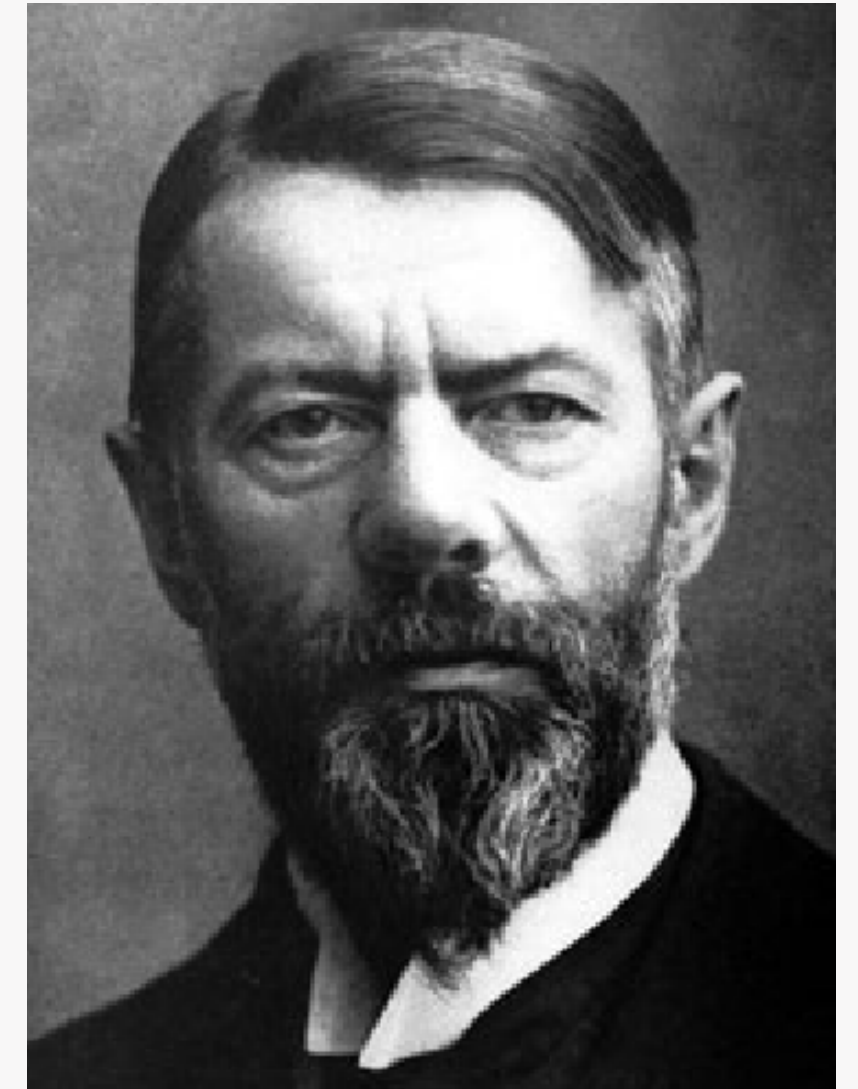
- ➡ **Max Weber (1864 – 1920)** criou um método de análise sociológica de extrema importância para o desenvolvimento da sociologia enquanto ciência autônoma e bem fundamentada.
- ➡ Para Weber, aquilo que se chama **realidade social** é formado pelo conjunto das ações produzidas pelos seus agentes e que são direcionadas a outrem.
- ➡ O objeto de investigação da Sociologia não é mais, como propôs Durkheim, um fato social, uma **coisa dada**, mas a **ação social construída por um agente** (ou um conjunto de agentes).



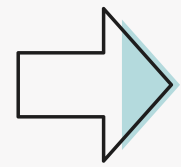
A Sociologia de Max Weber



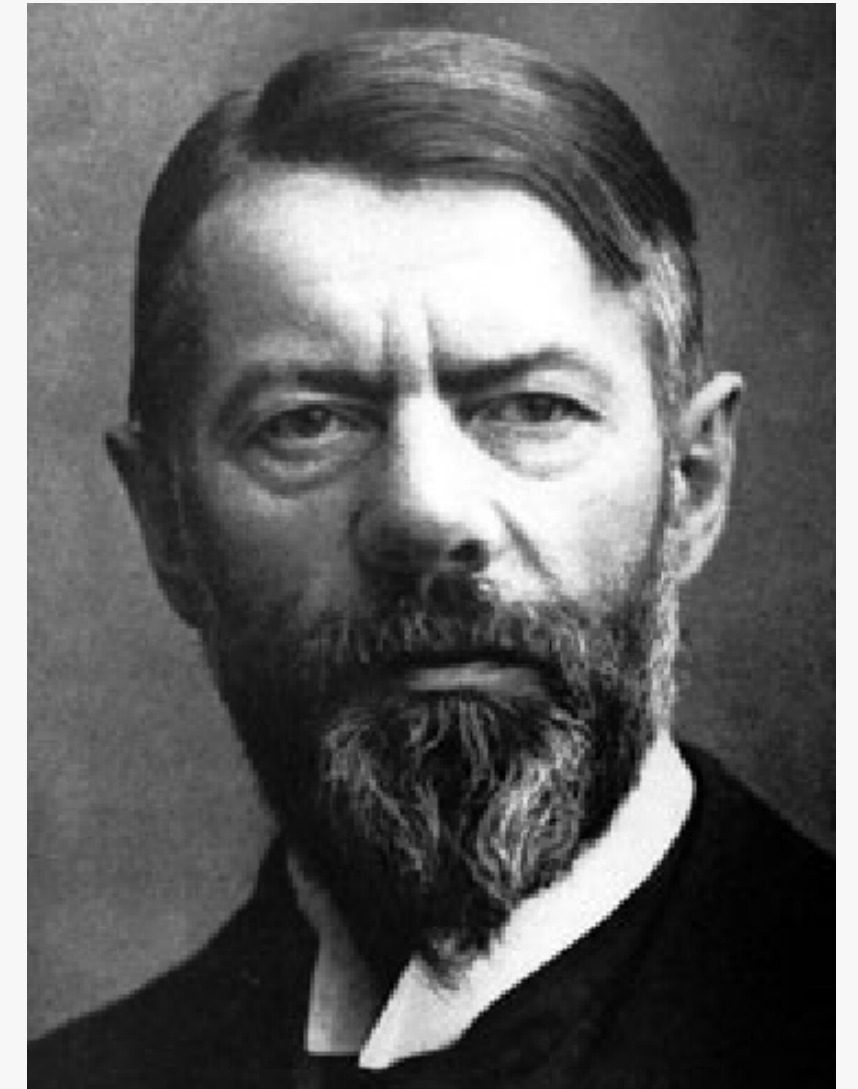
- ➡ Weber elaborou uma **teoria sofisticada da burocracia**, associando-a à forma de **dominação legal** (baseada na crença da estrutura legal que orienta a ordem social).
- ➡ Funcionários especializados ocupam, por mérito, cargos técnicos racionalmente estabelecidos e organizados segundo regras bem específicas.
- ➡ Merton acreditava que Weber idealizava os procedimentos burocráticos e que nenhuma organização burocrática é **puramente racional**, o que leva a **disfunções da burocracia**.



A Sociologia de Max Weber



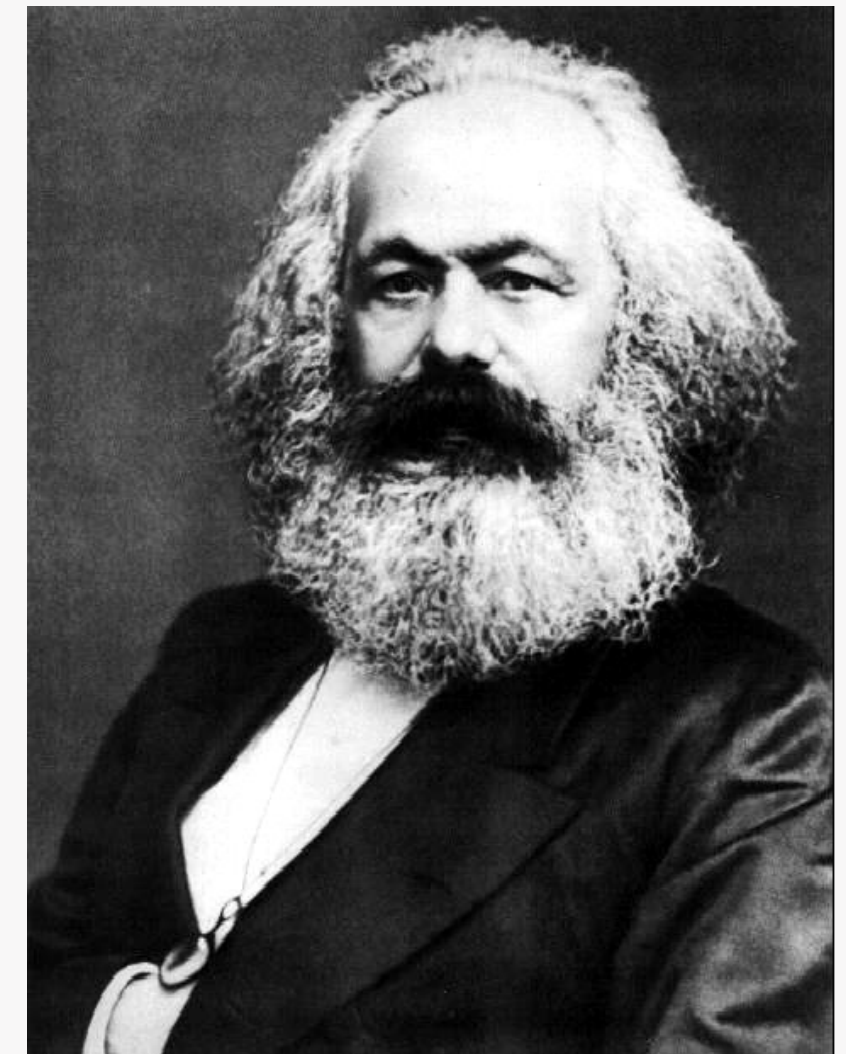
Diferença **metodológica** fundamental entre **Durkheim** e **Weber**: Enquanto para o primeiro o fato social é **algo dado**, que o pesquisador precisa apenas observar e estudar a fim de explicar as características, o segundo entende que o objeto da Sociologia é uma **construção** dos próprios **agentes** na ação e na relação social, que, por sua vez, produzem um **sentido** cuja regularidade interna precisa ser analisada e interpretada.



A Sociologia de Karl Marx



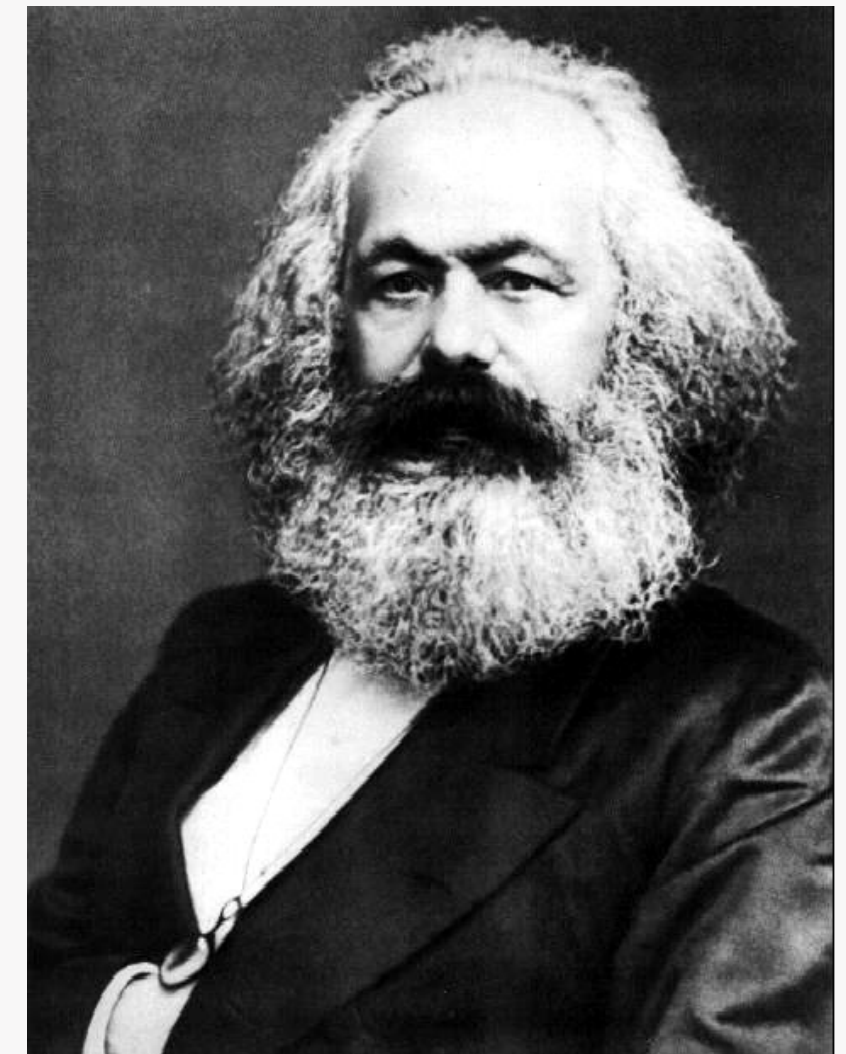
- ➡ **Karl Marx (1818 - 1883)** foi um crítico do sistema capitalista e da sociedade de seu tempo, não apenas na dimensão **econômica**, mas também **política, social** e **ideológica**.
- ➡ O **trabalho** como unidade central da análise sociológica; seu pensamento é muito comentado, porém pouco lido.
- ➡ Para Marx, ao estudar a realidade, não se deve partir do que os homens **pensam, dizem** ou **imaginam** (como pregava o idealismo), mas da maneira como **produzem concretamente a realidade**. (Materialismo dialético)




A Sociologia de Karl Marx



- ➡ Ao aplicar essas ideias na construção de um método de análise da história, temos o **materialismo histórico-dialético**.
- ➡ A realidade comporta **antagonismos** que a estruturam (luta de classes).
- ➡ Essas disputas são **intrínsecas** às sociedades e marcadas pelas posições sociais que os indivíduos ocupam, que são **determinadas** pela organização do **modo de produção**.



O pensamento de Marx: A Luta de Classes



"A história de todas as sociedades que existiram até hoje é a história da luta de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, senhor e servo, mestre de corporação e companheiro, numa palavra, o opressor e o oprimido permaneceram em constante oposição um ao outro, levada a efeito numa guerra ininterrupta, ora disfarçada, ora aberta, que terminou, cada vez, ou pela reconstituição revolucionária de toda a sociedade, ou pela destruição das classes em conflito". (Marx, 1998, p. 7).

O estudo das organizações

- ➡ Os primeiros estudos sistemáticos do comportamento organizacional foram realizados no **final do século XIX**.
- ➡ As primeiras abordagens tiveram como foco principal a **racionalização do processo de trabalho** (Taylor e Fayol), **ignorando o ambiente externo** das organizações e o **papel dos grupos informais** no processo de trabalho. (Escola Clássica)
- ➡ Durante as décadas de **1930 e 1940**, os cientistas sociais começaram a se opor a essa concepção tecnocrata, racional-instrumental da organização.

O estudo das organizações



- ➡ Os psicólogos descobriram que existem **motivos individuais mais complexos**, e os antropólogos e sociólogos descobriram a **existência de padrões informais** de cooperação, **normas compartilhadas** e **conflitos dentro de cada grupo**, entre gerentes e trabalhadores.
- ➡ Destaca-se o trabalho de **Elton Mayo**, que foi o marco inicial da **Teoria das Relações Humanas**.
- ➡ Barnard e Selznick observaram que as organizações não eram somente sistemas de produção técnica, mas também **sistemas sociais adaptáveis** que buscavam **sobreviver em seu meio ambiente**.

O estudo das organizações



- ➡ Na década de **1950**, Gouldner identificou as organizações como compostas por um **sistema racional e um sistema natural**. O **sistema racional** considera as organizações como **instrumentos** que podem ser conscientemente manipulados e moldados para realizar determinados fins.
- ➡ O **sistema natural** vê a organização como um sistema **orgânico** buscando sua **sobrevivência**, como coletividade que envolve espontaneamente processos **indeterminados**.
- ➡ Burns e Stalker identificaram estas duas visões com diferentes **estruturas organizacionais**, as quais chamaram de **mecanicistas** e **orgânicas**.

O estudo das organizações

- ➡ A Sociologia das Organizações começa com o trabalho de Weber, que abordou a **burocracia**. Apenas durante a década de **1950** o estudo das organizações emerge com vigor, principalmente nos EUA.
- ➡ Durante as décadas de **60 e 70** a Sociologia das Organizações se institucionaliza marcada pelo **funcionalismo**. March e Simon distiguiram dois rumos principais na evolução das teorias tradicionais de organização.
- ➡ A **administração científica**, que focava no estudo de **tempo e métodos**, e o segundo, que se preocupava com **grandes problemas de organização**, como a **divisão do trabalho e coordenação departamental**.



Críticas à Escola Clássica e de Relações Humanas



"Os racionalistas da organização científica clássica não consideravam os membros da organização como seres humanos mas como simples engrenagens de uma máquina. Para eles o operário era somente uma mão. O movimento que tomou como tema as relações humanas permitiu demonstrar que [...] os operários eram seres cujos sentimentos eram afetados diretamente como consequência das decisões racionais tomadas por cima deles. Mas um ser humano não dispõe só de uma mão e um coração. É também uma cabeça, uma projeção, uma liberdade [...]" (Crozier, 1969, p. 19).

O estudo das organizações



⇒ Os estudos organizacionais **aumentaram** de forma substancial a partir de **posicionamentos críticos** em relação às **estruturas mecânicas** propostas pela **escola clássica** e as **limitações** da **escola de relações humanas**.

⇒ A **análise sistêmica** das organizações, originada na **Teoria Geral de Sistemas**, revolucionou os estudos organizacionais, ao considerar as organizações como **sistemas abertos**.

⇒ Em seguida, surgiu a **Teoria Contingencial**, que incorpora variáveis do ambiente organizacional **externo** como fundamentais para a formação da estrutura das organizações.

O campo da Sociologia das Organizações



⇒ Os estudos organizacionais, de um modo geral, são feitos **sobre e para as empresas**. No entanto, o **objeto** da Sociologia das Organizações não se esgota na empresa, mas se estende a **todas as organizações**.

⇒ A **interação social** é o alvo principal da indagação sociológica. A **interação social nas organizações** envolve indivíduos com diferentes configurações de personalidade e que trazem diversas implicações para a estrutura organizacional.

⇒ A sociologia das organizações tem como propósito explícito **descrever experiências particulares** que permitam **generalizações** que expliquem e contribuam para **prever situações que possam ser controladas**.

O campo da Sociologia das Organizações



- ➡ Esses estudos devem contribuir para a elaboração de teorias que possibilitem o **diagnóstico** e **explicação** de determinados processos organizacionais, que irão contribuir para a **melhoria da gestão organizacional**.
- ➡ A sociologia organizacional se preocupa em estudar as **formas organizacionais** como **sistemas sociais** em **contínua interação** com o seu **ambiente externo**, que gera **efeitos** em seus **processos internos** e na organização como um todo.
- ➡ **Abordagem contextual:** as organizações só podem ser compreendidas se consideradas como **integrantes de uma estrutura social maior** (a sociedade). As organizações **influenciam** e **são influenciadas** pelo seu meio.

Referências

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. Barueri: Grupo GEN, 2008.

JAIME, Pedro; LUCIO, Fred. **Sociologia das organizações**: Conceitos, relatos e casos. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.



Dúvidas? Sugestões?



Karen Batista
karen.batista@hotmail.com
